

NCE/14/00591 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Bragança

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Bragança

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Educação Pré-Escolar

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Prática de Ensino Supervisionada

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

143

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

1,5 ano lectivo; 3 semestres.

A.9. Número de vagas proposto:

20

A.10. Condições específicas de ingresso:

De acordo com o nº 2 do artigo 18º do DL 79/2014, de 14 de maio, a condição específica de ingresso no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Educação Pré-Escolar, é a titularidade da licenciatura em Educação Básica. Ao abrigo do artigo 17º do m

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Na pronúncia, a Instituição IPB/ESE incluiu cópia da deliberação/extracto de ata do conselho

pedagógico, pelo que cumpre o estipulado no art. 61.º, n.º 2 da Lei 62/2007.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

A docente indicada como coordenadora do ciclo de estudos é doutora em Didática e Formação - Ramo Supervisão, tem vínculo a tempo integral com a IES, e apresenta um perfil académico e profissional adequado ao ciclo de estudos.

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A instituição indica e cumpre as condições gerais e específicas de ingresso no ciclo de estudos (artigo 17.º, n.º 1 e 2, do DL 79/2014)

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

De acordo com os mapas I a III a estrutura curricular obedece aos requisitos legais gerais e específicos (DL 79/2014) e cumpre o estipulado relativamente à distribuição do número de ECTS pelas diferentes componentes de formação (ECTS: AD-9; AEG-12; DE-29; PES-40). Porém, a UC "Opção I - Artes em Ed" incluída em FAD não consta do mapa IV, no qual é apresentado o programa de uma UC denominada "Ed Art. e Físico-motora". Na pronúncia foi corrigido este lapso. Da análise da distribuição das horas de contacto, sobressai que o número de horas atribuído ao Estágio (E) nas duas UC com essa finalidade é de 285h (ie, 26% do número total de horas atribuído à componente de PES). Na pronúncia a IES compromete-se a incrementar o número de horas de contacto dos Estágios. Assim, os estudantes realizarão um total de 396 horas de Estágio: 149 horas em contexto de creche e 247 horas em contexto de educação pré-escolar.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.1.5. Pontos Fortes:

n/a

3.1.6. Recomendações de melhoria:

n/a

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.: Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.2.4. Pontos Fortes:

N/A

3.2.5. Recomendações de melhoria:

N/A

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.: Os conteúdos programáticos e os objetivos de aprendizagem das diferentes unidades curriculares são apresentados e são consistentes com as componentes de formação indicadas no Dec-Lei nº 79/2014.

As metodologias de ensino e de avaliação estão articuladas com os conteúdos e objetivos das UC. As metodologias de avaliação incluem as ponderações dos diferentes elementos de avaliação, exceto nas 2 UC de PES em que não são apresentadas as metodologias de avaliação. Especifica-se como é obtida a classificação final da UC (Relatório de Estágio (40%) e classificação final da PES (60%)) mas não são indicados os critérios dos quais resulta a classificação final de cada uma das PES (creche e pré-escolar).

3.3.4. Pontos Fortes:

A oferta de unidades curriculares de opção nas componentes de formação educacional geral e de área da docência.

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Na pronúncia, a IES clarificou as metodologias de avaliação das 2 unidades curriculares de PES, especificando quais os critérios (e as respetivas ponderações) dos quais resulta a classificação final de cada uma das PES (creche e pré-escolar).

Foram ainda colmatados os lapsos identificados no relatório preliminar relativamente às competências a desenvolver pelos estudantes nas UC de Biodiv; Espaço e Soc.; Metod da Ed em Creche.

Também foi clarificado na pronúncia quais são as UC da opção I. Contudo, tendo em conta o número de vagas proposto (20) parece excessiva a oferta de 4 opções em cada uma das componentes. Nesse sentido, recomenda-se que o órgão competente monitorize a oferta das unidades curriculares

optativas.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3.:
Integram o corpo docente 19 docentes em tempo integral, todos há mais de 3 anos na IES. 14 docentes (69,4%) são doutores, dos quais 12 (61,3%) nas áreas fundamentais do CE, a que acresce 2 especialistas.

A maioria dos docentes tem formação e produção académica relevantes para o CE, embora nem todos apresentem experiência profissional ou interesses de investigação no campo da Educação Pré-Escolar.

A carga semanal média de trabalho é, em geral, equilibrada mas há alguns aspetos a destacar:

- nos docentes envolvidos na supervisão dos estágios não são contabilizadas horas para essa tarefa;
- apenas são referidas as horas letivas, sem especificação das horas destinadas a investigação e a responsabilidades administrativas.

É descrito um procedimento de avaliação de desempenho do pessoal docente que está em implementação desde 2011, em ciclos de 3 anos, e que contempla as componentes adequadas à avaliação da atividade de docentes do ensino superior .

4.5. Pontos fortes:

Qualificação académica e estabilidade do corpo docente.

4.6. Recomendações de melhoria:

Explicitar nos horários dos docentes os tempos destinados a trabalhos de investigação e a tarefas de administração e gestão, bem como as horas dedicadas à supervisão dos estágios.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:
Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

5.5. Pontos fortes:

N/A

5.6. Recomendações de melhoria:

N/A

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Em parte

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:
A instituição não tem nenhum centro de investigação. Dos quatro centros em que os docentes desenvolvem a sua atividade, três são reconhecidos pela FCT e relacionam-se com a área de educação. De sublinhar que mais de 50% do corpo docente está ligado a centros de investigação. Na lista de publicações científicas do corpo docente apresentadas em 6.2 verifica-se que a maior parte não são publicações em revistas internacionais e que muitas não se inserem na área predominante do ciclo de estudos.

São referidos sete projetos mas não é claro se todos se relacionam com este ciclo de estudos ou correspondem a parcerias institucionais ou só colaborações.

6.5. Pontos fortes:

N/A

6.6. Recomendações de melhoria:

A lista de publicações científicas do pessoal docente afeto ao CE apresentada no anexo 1 da Pronúncia põe em evidência que parte do corpo docente do CE desenvolve investigação na área principal ou noutras nas áreas do ciclo de estudos. Igualmente se observa uma boa dinâmica ao nível da disseminação da investigação (congressos internacionais e nacionais, livros ou capítulos de livros). Contudo, a CAE reitera a observação feita no relatório preliminar de que uma boa parte do corpo docente tem uma atividade de investigação e produção científicas muito limitada nas áreas do ciclo de estudos.

Deste modo, a CAE recomenda um maior incentivo ao desenvolvimento da atividade científica por parte da totalidade do staff, uma maior internacionalização da produção científica e a um crescimento da participação em projetos que potenciem a investigação. O aprofundamento de parcerias nacionais/internacionais com centros de qualidade deve ser uma prioridade.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Em parte

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

No âmbito da IES existem atividades de desenvolvimento e de prestação de serviços à comunidade mas não são apresentadas evidências de que as mesmas dão resposta às necessidades do mercado e da missão e objetivos da IES. Por exemplo, não há evidências da oferta de formação avançada aos professores cooperantes do CE.

7.3. Pontos fortes:

N/A

7.4. Recomendações de melhoria:

Na pronúncia a IES apresenta evidências de que as mesmas procuram dar resposta às necessidades do mercado e se inserem na missão e objetivos da Instituição. De igual modo, a pronúncia revela que a Instituição está consciente da importância de proporcionar aos educadores e professores cooperantes formação contínua e/ou pós-graduada e que têm vindo a ser tomadas algumas medidas nesse sentido, nomeadamente nas áreas da supervisão pedagógica e da educação especial. Incrementar as actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada, tendo em atenção as especificidades deste CE.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:
Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

8.5. Pontos fortes:

N/A

8.6. Recomendações de melhoria:

N/A

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:
Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

9.5. Pontos fortes:

N/A

9.6. Recomendações de melhoria:

N/A

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.: Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

10.4. Pontos fortes:

N/A

10.5. Recomendações de melhoria:

N/A

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Sim

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Sim

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

São apresentados protocolos com 4 instituições, que englobam ambos os contextos em que será desenvolvida a prática de ensino supervisionada, isto é, em creche e em educação pré-escolar.

São indicadas 20 orientadoras cooperantes com qualificação académica e profissional adequada. A conjugação deste número com os dois contextos em que decorre a PES permite dar resposta suficiente ao número de vagas proposto (20).

A docente responsável pelas 2 UC de PES tem experiência e formação em supervisão na área do CE; existem mais 3 docentes envolvidos nestas 2 UC, mas não se percebe se desempenham funções de supervisão. Ao contrário do referido no ponto 11.3, não se encontra nas fichas curriculares dos 4 docentes envolvidos na PES qualquer evidência da contabilização de horas para o acompanhamento regular dos estudantes nos contextos educativos dos estágios.

11.6. Pontos fortes:

N/A

11.7. Recomendações de melhoria:

A pronúncia não é esclarecedora no que respeita à contabilização do tempo, na distribuição de serviço letivo dos docentes supervisores, para o acompanhamento regular dos estudantes no

contexto educativo onde estes realizam o estágio (ponto 11.3 do pedido de acreditação do CE)

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

Com base nos elementos disponibilizados pela instituição IPB/ESE no pedido de acreditação foram analisados com detalhe os diversos aspetos deste CE. Dessa análise resultaram um conjunto de aspetos positivos elencados no relatório preliminar:

- a) A estrutura curricular e as componentes de formação cumprem globalmente o estipulado pelo Dec. Lei 79/2014;
- b) As UC apresentam geralmente programas bem estruturados, relevantes e com uma orientação para o desenvolvimento de competências profissionais. Globalmente existe coerência interna entre objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação.
- c) O corpo docente deste CE cumpre os requisitos de qualificação requeridos para o ensino superior politécnico.
- d) Há locais de estágio, orientadoras cooperantes e supervisores da instituição que garantem o acompanhamento dos estudantes.

Contudo, foram também identificadas fragilidades (em particular, nos pontos 2.2.2, 3.3.3, 6.4 e 7.2) que conduziram à formulação de um conjunto de medidas a cumprir pela IES, nomeadamente:

1) apresentar deliberação do órgão estatutário em falta relativa ao pedido de abertura do CE; 2) aumentar o número total de horas de estágio nas duas UC de prática de ensino supervisionada; 3) uniformizar nos mapas III e IV as designações das UC da opção I; 4) garantir que os programas de todas as UC incluem as competências a desenvolver; 5) especificar nos respetivos programas a metodologia de avaliação das UC de PES em creche e em educação pré-escolar. 6) incrementar a investigação (aplicada ou outra) e/ou as atividades de desenvolvimento profissional de alto nível dos docentes na área principal do ciclo de estudos; 7) aprofundar o envolvimento dos docentes em projetos e o desenvolvimento de parcerias com instituições de formação de educadores de infância e da realização de projetos conjuntos.

A Pronúncia apresentada pelo IPB/ESE demonstra que processo de análise levado a cabo pela IES conduziu à introdução de melhorias que resolvem os problemas relativos aos aspetos a cumprir no imediato (medidas a 1 a 5), como foi sendo assinalado ao longo deste relatório final. Relativamente às fragilidades relacionadas com a investigação e o envolvimento dos docentes em projetos, a Instituição evidenciou na pronúncia o comprometimento na sua superação, tendo, em particular, mostrando o envolvimento de parte do corpo docente na produção e disseminação da investigação realizada em diferentes áreas do ciclo de estudos.

Tendo em conta a qualidade global da proposta de CE, com as melhorias introduzidas na Pronúncia, a CAE recomenda a acreditação do ciclo de estudos.